

CORREIO DO VALE

POR
REDAÇÃO

Paula Vieira/CM



Homenagem foi aprovada na última semana

Assembleia faz homenagem a policiais mortos em operação

Os cinco agentes de segurança pública mortos na Megaoperação Contenção, no Complexo do Alemão, em outubro do ano passado, serão condecorados pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com a Medalha Tiradentes post mortem nesta quinta-feira (19) a partir das 16h. As homenagens foram aprovadas em fevereiro, sob autoria do deputado Marcelo Dino. Ainda assinaram como coautores os deputados Rodrigo Bacellar (União), Alan Lopes (PL), Alexandre Knoploch (PL), Dr. Pedro Ricardo (PP), Filipe Poubel (PL), Índia Armelau (PL), Jorge Felipe Neto (Avante), Lucinha (PSD), Luiz Paulo (PSD), Munir Neto (PSD) e Rodrigo Amorim (União).

Maior honraria concedida

Essa é a maior honraria concedida pelo Parlamento fluminense e serão concedidas aos policiais civis Rodrigo Velloso Cabral, Rodrigo Vasconcellos Nascimento e Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, além dos dois 2º Sargento da Policial Militar, Cleiton Serafim Gonçalves e Heber Carvalho da Fonseca. Além dos falecidos, outros policiais receberão a medalha, como o delegado de Polícia Bernardo Leal, que perdeu a perna após ser baleado.

Divulgação/Munir Neto



Medida foi anunciada nesta quarta-feira pelo parlamentar

Munir Neto cobra cumprimento de lei

A Comissão de Defesa da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) vai oficiar o Poder Executivo para garantir o cumprimento da Lei 7.550/17, que determina a elaboração periódica de estatísticas sobre a violência contra crianças e adolescentes no estado. A medida foi anunciada pelo presidente da comissão, deputado Munir Neto (PSD), durante audiência pública que discutiu o tema "Infância e Adolescência em Risco: o Panorama do Abuso e Exploração Sexual no Estado do Rio de Janeiro".

Efetividade de leis existentes

Segundo o parlamentar, mais do que criar novas normas, é essencial assegurar a efetividade das leis já existentes. "A Comissão tem atuado com firmeza, não apenas promovendo debates, mas também elaborando projetos de lei. No entanto, mais importante do que propor novas legislações é garantir que as que já existem sejam cumpridas", afirmou.

Políticas públicas

Munir Neto destacou ainda que a produção de dados confiáveis é fundamental para orientar políticas públicas mais eficazes. "Sem informação, não há como enfrentar o problema com a seriedade e a urgência que ele exige. Os casos aumentam e se tornam cada vez mais graves", disse.

Centro TEA

O vereador Paulinho do Raio X (Republicanos) oficializou junto à Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, em Brasília, uma proposta para criação de um Centro Multidisciplinar para Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O projeto busca financiamento do Governo Federal.

Intervenção

Um dos pilares da iniciativa, segundo o vereador, é garantir o que a ciência chama de "intervenção precoce". Quando o diagnóstico ocorre cedo e o tratamento multidisciplinar é iniciado imediatamente, as chances de desenvolvimento da comunicação, socialização e autonomia aumentam drasticamente.

Centralização

A proposta prevê um espaço que reúna neuropediatras, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Ao centralizar o atendimento em um polo regional em Volta Redonda, o projeto visa desafogar as redes municipais das cidades vizinhas e garantir um padrão de excelência unificado.

Providências

O vereador Rodrigo Furtado protocolou na Câmara de Volta Redonda um requerimento cobrando providências da Light diante das constantes quedas de energia que vêm prejudicando moradores dos residenciais Cidade Nova, Alvorada, Mata Atlântica e Village Sul, além dos bairros Tiradentes e Vila Rica.

Ofícios

No documento, o parlamentar solicita o encaminhamento de ofícios à Light Serviços de Eletricidade S/A, à Ouvidoria da própria concessionária, à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ao PROCON do Estado do Rio de Janeiro, à SEDCON e ao Ministério Público, para que adotem medidas concretas.



Redação fez levantamento de preços nos principais bairros

Raone aciona Procon por alto preço de gasolina

Postos não estariam repassando queda após isenção da União

Por Ana Luiza Rossi

Em denúncia, o vereador Raone Ferreira (PSB), de Volta Redonda, afirmou que fez uma denúncia ao Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) sobre o aumento abusivo do preço dos combustíveis na região. Segundo Raone, os empresários do ramo estariam aproveitando o cenário de guerra para lucrar em cima dos consumidores.

— No mês passado teve uma diminuição no preço da gasolina, só que as empresas, os postos de gasolina, não repassam o valor para a população. Isso é uma covardia no bolso do trabalhador, que precisam do combustível para poder fazer suas funções diárias — afirmou o vereador.

Ele ainda pediu que moradores colaborem com denúncias para poder frear o aumento. Em caso de irregularidades, basta ligar diretamente para o Procon pelo 151, para a Agência Nacional do Petróleo (ANP), pelo telefone 0800 970 0267, ou por meio de reclamação online no site consumidor.gov.br.

O vereador alertou ainda que ao realizar a denúncia, que possa ser anexado o nome do posto, endereço, data da compra e o preço cobrado.

Gasolina chega a R\$6,99

A Redação do Correio Sul Fluminense conferiu, na última segunda-feira (16) os preços nos

principais bairros comerciais de Volta Redonda. No Aterrado, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 e R\$7,14, enquanto a gasolina comum teve diferença de R\$0,10 centavos, entre R\$6,89 e R\$6,99. O etanol esteve entre os combustíveis que teve a maior variação: valores entre R\$5,29 e R\$5,54 foram registrados.

Já no bairro Vila Santa Cecília, o preço da gasolina aditivada chegou a cerca de R\$7,19 — um dos mais altos na cidade. A gasolina comum também ficou na faixa dos R\$6,99, enquanto o etanol chegou a R\$5,39.

Na Amaral Peixoto, os preços da gasolina aditivada variaram entre R\$6,89 para R\$7,19, cerca de R\$0,30 centavos. Já a gasolina comum, se manteve na média de R\$6,89 a R\$6,99, enquanto o etanol marcou variação entre R\$5,29 e R\$5,39.

Impacto da guerra

Após os Estados Unidos e Israel se aliarem para atacar o Irã, em retaliação, os iranianos bloquearam o Estreito de Ormuz, ligação marítima entre os golfos Pérsico e de Omã, ao sul do país. Cerca de 20% da produção mundial de petróleo e gás passam pelo trecho.

O conflito subiu a cotação internacional e impactou os preços da gasolina no Brasil. Para segurar os preços, o governo federal zerou os impostos sobre o diesel.